

O arrebatamento de uma Santa

Nossa Mãe Maria Santíssima sempre foi Santa e nunca pecou. Por isso foi preservada do pecado original, da morte, e do sepulcro.

*Ao anunciar que ela seria a Mãe do Filho de Deus, o Anjo a saudou dizendo: **"Deus te salve, óh cheia de graça"**. Esta expressão cheia de graça é um vocativo, é como um nome que o Anjo deu à Virgem Maria. Palavra que significa que ela sempre foi cheia de graça e que continua sendo cheia de graça, isto é; pura e imaculada.*

Nossa Mãe Maria Santíssima foi a Grande Vencedora e pelos seus méritos e pelo seu grande amor à Deus, à Jesus e a todos os que amam o bem, a justiça e a santidade, nosso Deus e Seu Filho Jesus concederam a esta Bendita e Santa Mãe a glória de ser arrebatada aos Céus e de receber a Coroa de Rainha dos Céus e Mãe dos Filhos de Deus.

*Em 15 de agosto, numa Assunção maravilhosa, foi elevada às alturas e arrebatada aos Céus de espírito, corpo e alma, a Bendita Mãe de Jesus Nosso Senhor e Nossa Mãe Celestial: **Virgem Maria Santíssima**.*

Imaginemos irmãos, a magnitude daquele ato soberano onde anjos e arcanjos belíssimos atuaram, por ordem suprema do soberano Deus, elevando até o trono de Deus, nas maiores alturas celestes, A Bendita Rainha Imaculada.

Irmãos! Pensem nos hinos mais gloriosos, os quais os santos e anjos entoaram em glorificação à Mãe-de-Deus e em exaltação à trindade excelsa, pela magnífica vitória que o Reino dos Céus conquistou naquele 15 de agosto.

Podemos, pela fé e com a benção e unção divina do Espírito Santo do Nosso Pai; no mínimo calcularmos o quanto os próprios jardins celestiais, dotados de flores vivas, exalaram seus aromas perfumados em adoração à Santíssima Rainha e

ao esplêndido Deus Trino em seu trono reluzente, pela chegada ao supremo Reino de Deus da Santa dos Santos.

Com seu manto azul bordado em fios de ouro; recebendo de Jesus seu filho amado, sobre suas mechas de cabelos dourados, uma coroa de ouro e brilhantes; sentada num trono repleto de glória e esplendor; junto ao trono de Deus Trino.

Houve nos Céus, nessa data marcante a consumação de uma das maiores vitórias divinas festejadas por todos os exércitos de santos e anjos, em uma festividade inimaginável. Amados irmãos! A vida da Virgem Maria, em todos os seus dias nesta terra, desde sua infância foi sempre e é eternamente nos céus um hino de glória ao Criador.

Santíssima Mãe Maria, como filhos da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo; e em nome de Jesus teu amado Filho e Nosso Senhor, nós apostólicos rendemos à Senhora todo o nosso amor, enlaçados num só coração, por tudo o que fizestes pela Santa Vó Rosa e pelo Santo Irmão Aldo, enquanto viveram aqui na terra e muito especialmente nos dias dos seus ministérios na obra desta Igreja; e pelo zelo e constante vigilância que a Senhora nos concede a cada dia, com teus lindos olhos azuis e o seu grandioso poder em nosso favor, como povo de Deus e Igreja dos Céus.

Louvado seja o vosso Santíssimo nome, gloriosa Rainha, por todos os filhos de Deus, assim como és louvada constantemente nos Céus pelos coros angelicais. Amém.

Aceite nosso Louvor e Adoração, oh Mãe Santíssima, nesta data da tua grande e gloriosa Vitória.